



## Manifestação “em defesa do Estado democrático de direito” São Paulo, 26 de novembro

*No dia 26 de novembro, lideranças conservadoras convocaram uma manifestação “em defesa do Estado democrático de direito, dos direitos humanos e em memória de Cleriston Pereira”. Neste estudo, investigamos as características demográficas, identidade política, opinião a respeito da resposta da Justiça ao 8 de janeiro e a concordância com um conjunto de afirmações sobre liberdade econômica, populismo e conservadorismo. Esse último grupo de questões são as mesmas que investigamos no comício de encerramento da campanha eleitoral do primeiro turno de Javier Milei, em Buenos Aires, e busca comparar a opinião de grupos mobilizados de direita no Brasil e na Argentina. Para o estudo em São Paulo, entrevistamos 498 pessoas entre as 13:30 e as 16:30 em toda a extensão da manifestação na Avenida Paulista. A margem de erro com grau de confiança de 95% é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos.*

### OPINIÃO

#### Resposta da Justiça ao 8 de janeiro

	Sim	Não	Não sei
Considera que houve excessos da Justiça nas prisões e condenações relacionadas aos protestos em Brasília no dia 8 de janeiro?	91%	8%	1%
Quem apenas estava acampado em frente ao QG do Exército deveria sofrer punição?	4%	95%	1%
Quem financiou os protestos deveria sofrer punição?	23%	64%	12%
Quem entrou nas sedes dos três poderes em Brasília deveria sofrer punição?	37%	56%	7%
Quem participou de dano ao patrimônio nas sedes dos três poderes deveria sofrer punição?	94%	4%	1%



>

### Concordância com afirmações liberais, populistas e conservadoras

	Concordo	Não	Não sei
Os direitos humanos atrapalham o combate ao crime.	81%	14%	4%
Na escola se ensinam temas que contrariam os valores da família.	84%	12%	4%
Os artistas não respeitam os valores morais da nação.	78%	12%	10%
A internet permite descobrir verdades que os jornais e a TV querem esconder.	98%	1%	1%
O sistema de votação é confiável.	6%	92%	2%
Auxílios do governo desestimulam as pessoas a trabalhar.	82%	11%	7%
Leis trabalhistas mais atrapalham o crescimento das empresas do que protegem os trabalhadores.	74%	18%	8%
O governo não deve pagar por todas as necessidades do povo	71%	23%	6%
O trabalho com carteira assinada tira a liberdade do trabalhador.	26%	69%	5%

### Comparação da concordância com afirmações em São Paulo (“bolsonaristas”) e Buenos Aires (“mileistas”)

	São Paulo	Buenos Aires
Os direitos humanos atrapalham o combate ao crime.	81%	71%
Na escola se ensinam temas que contrariam os valores da família.	84%	64%
Os artistas não respeitam os valores morais da nação.	78%	49%
A internet permite descobrir verdades que os jornais e a TV querem esconder.	98%	96%
O sistema de votação é confiável.	6%	28%
Auxílios do governo desestimulam as pessoas a trabalhar.	82%	87%
Leis trabalhistas mais atrapalham o crescimento das empresas do que protegem os trabalhadores.	74%	78%
O governo não deve pagar por todas as necessidades do povo	71%	70%
O trabalho com carteira assinada tira a liberdade do trabalhador.	26%	23%



## IDENTIDADE POLÍTICA

**Considera-se de esquerda, de direita, de centro ou nada disso?**

Esquerda	1%
Centro	2%
Direita	92%
Nada disso	4%
Não sei	0%

**No que diz respeito a temas como família, drogas e punição a criminosos, se considera conservador?**

Sim	96%
Não	3%
Não sei	1%

## POLARIZAÇÃO AFETIVA

**Em uma escala de 0 a 10, na qual 0 é desgostar muito e 10 é gostar muito, que nota você dá para o quanto você gosta ou desgosta de petistas?**

0-2 (desgosta)	79%
3-7	17%
8-10 (gosta)	3%

## DEMOGRAFIA

### Sexo

Homem	51%
Mulher	49%

### Idade

16-24	4%
25-34	7%
35-44	16%
45-54	25%
55-65	23%
65+	24%



### **Cor**

Branco	68%
Pardo	21%
Negro	6%
Amarelo	1%
Indígena	1%
Outro	2%

### **Renda familiar**

Até 2 S.M.	13%
2 a 3 S.M	12%
3 a 5 S.M.	25%
5 a 10 S.M.	25%
10 a 20 S.M.	17%
+ 20 S.M.	5%
N. R.	3%

### **Escolaridade**

Fundamental	5%
Médio	30%
Superior	65%

### **Religião**

Católica	41%
Evangélica	26%
Espírita/ Kardecista	11%
Outras	8%
Nenhuma	14%



Coordenadores da pesquisa:

Pablo Ortellado

Márcio Moretto Ribeiro

Equipe:

Alexandre Isaac, Girliani Martins, Luiza Foltran e Isabela Olivieri

Pesquisadores:

Adolpho Henrique Mayer Neto

Aline Luczkiewicz Leris de Souza

Beatriz Mateus

Camila Luczkiewicz Leris de Souza

Carina Mara Souza Araújo

Debora Leite dos Santos

Isadora da Silva de Melo

Julia Valle Silva

Julius Vinícius de Carvalho Alves

Kaio Macedo Quirino

Lucas Henrique Ferreira Gonçalves

Maria Clara Pinho

Otávio Augusto Rodrigues Santos

Pedro Prates Games

Phellipe Ferreira da Silva

Renan Sampaio Palhares

Willian Gomes da Silva